



portalbenews.com.br

MINISTRO Silvio Costa Filho faz anúncios e entregas na Bahia e Espírito Santo ▶ **p3**

ACIDENTE Plataforma de petróleo sofre inclinação acidental durante manobra ▶ **p6**



Divulgação

CMA CGM compra Santos Brasil

Multinacional francesa de transporte e logística adquiriu a participação do fundo Opportunity na operadora portuária e logística. Transação chegou a US\$ 2,4 bilhões ▶ **p3**



Divulgação

PARANÁ
Governo do Estado estuda nova rota para o porto de Paranaguá, revela Luiz Fernando Garcia, com exclusividade ao BE News ▶ **p8 e p9**

BE Job

Vagas nas áreas de Logística, Manutenção e Administração estão entre os destaques ▶ **p13**

SENAI Pesquisa aponta necessidade de 3 mil técnicos por ano para hidrogênio verde ▶ **p4**

CAMINHÕES Reajuste de imposto sobre pneus de carga é rejeitado ▶ **p5**

OPINIÃO Fidelidade na vida profissional é o tema da coluna de Hudson Carvalho ▶ **p9**

EDITORIAL

O Brasil e a Corrida pelo Hidrogênio Verde: A Urgência da Qualificação Profissional

A corrida global pela transição energética impulsiona a busca por fontes de energia limpas e renováveis. Nesse cenário, o hidrogênio verde, produzido a partir de fontes renováveis, emerge como uma das promessas mais promissoras para um futuro com menores emissões de carbono. O Brasil, com seu vasto potencial em energia solar e eólica, tem tudo para se posicionar como um grande produtor desse combustível do futuro. No entanto, para aproveitar essa oportunidade, o País precisa investir fortemente na qualificação de sua mão de obra.

A pesquisa do Senai, que aponta a necessidade de formar quase 3 mil técnicos por ano para a indústria do hidrogênio verde, evidencia a urgência dessa tarefa. A produção e o uso desse combustível exigem profissionais altamente qualificados, capazes de operar equipamentos complexos, realizar manutenções precisas e garantir a segurança das instalações. A falta de mão de obra especializada pode se tornar um gargalo para o desenvolvimento desse setor no País.

A criação de um centro de excelência e de laboratórios regionais pelo Senai demonstra o compromisso do Brasil em formar profissionais qualificados para a indústria do hidrogênio verde. No entanto, é preciso que esse esforço seja intensificado e que haja uma articulação entre o setor público, o privado e as instituições de ensino para garantir a oferta de cursos e programas de qualificação que atendam às demandas do mercado.

Além da formação técnica, é fundamental investir na pesquisa e no desenvolvimento de tecnologias nacionais para a produção e o uso do hidrogênio verde. A criação de um ecossistema de inovação, que reúna empresas, universidades e centros de pesquisa, é essencial para o desenvolvimento de soluções tecnológicas que permitam ao Brasil ser competitivo nesse mercado.

A nova legislação sobre o hidrogênio verde, que institui o sistema brasileiro de certificação do hidrogênio e mecanismos de incentivo para aumentar a atratividade dos projetos, cria um ambiente favorável para o desenvolvimento desse setor na nação. No entanto, para que essa legislação seja efetiva, é necessário que seja acompanhada de políticas públicas que incentivem a formação de mão de obra qualificada e a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias nacionais.

Nesse cenário, o Brasil possui um grande potencial para se tornar um líder mundial na produção de hidrogênio verde. No entanto, para aproveitar essa oportunidade, é fundamental investir na qualificação da mão de obra, na pesquisa e no desenvolvimento de tecnologias nacionais e na criação de um ambiente favorável aos negócios. A formação de profissionais altamente qualificados é um dos pilares para o sucesso dessa transição energética. O País que investir em educação e capacitação estará mais bem preparado para enfrentar os desafios do futuro e construir uma economia mais sustentável e competitiva.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyrara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 CMA CGM compra Santos Brasil

HUB

- 3 Concessão da ViaBahia para a exploração das BRs 116 e 324 será retirada pelo Governo

NACIONAL

- 3 Silvio Costa Filho realiza anúncios e entregas nesta segunda-feira
- 4 País precisa de 3 mil técnicos qualificados por ano para expandir hidrogênio verde
- 5 Brasil amplia exportações para o Canadá com novos produtos agropecuários

Reajuste no imposto sobre pneus de carga é rejeitado após alerta da ANTT

REGIÃO SUDESTE

- 6 Plataforma sofre inclinação acidental durante manobra na Baía de Campos

REGIÃO NORDESTE

- 7 Antaq abre audiência sobre concessão do Terminal Marítimo do Recife

REGIÃO SUL

- 8 “Estado está debruçado em estudos de uma nova rota de ligação do porto ao planalto”

BE JOB

- 10 Vagas nas áreas de Logística, Manutenção e Administração estão entre os destaques

OPINIÃO

- 12 “A Rua Chile renasce”, por Waldeck Ornélas
- 13 “Seja fiel, mais do que tudo, a você mesmo”, por Hudson Carvalho
- 14 “Amazônia: contra a internacionalização subserviente”, por Augusto Cesar Barreto Rocha

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



ViaBahia 1

O Governo Federal irá retirar a concessão da ViaBahia para a exploração das BRs 116 e 324, duas das principais rodovias federais que cortam o estado nordestino. A informação foi anunciada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, no último sábado, dia 21, durante um evento de uma campanha eleitoral em Vitória da Conquista, na região sudoeste.

Via Bahia 2

Segundo Costa, no início do atual governo, foi iniciada uma revisão geral dos contratos federais, inclusive os de concessão rodoviárias. Nesse processo, foram identificados 16 que estavam sem a execução plena dos acordos firmados - e o caso do ViaBahia foi considerado "um dos mais graves". O ministro explicou que não estão sendo cumpridas a realização de obras, como a recuperação do pavimento asfáltico e iluminação da pista. Na última quinta-feira, terminou o prazo dado pelo Governo para que a concessionária definisse novas datas para honrar seus compromissos, o que não ocorreu. O processo, agora, segue para o Tribunal de Contas da União (TCU), para oficializar a decisão final.

ViaBahia 3

"Não se chegou a um acordo. Nós solicitamos, então, que a ViaBahia saísse, deixasse o contrato. Está encaminhada essa saída. Ou seja, o governo vai retirar a ViaBahia da concessão", declarou Rui Costa.

Inclusão no PPI

Projetos do setor hidroviário e ferroviário foram incluídos pelo Governo na lista do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República. Os decretos com essas medidas serão publicados no Diário Oficial da União desta segunda-feira. Entre os ativos, está a Hidrovia do Rio Madeira, no trecho entre Porto Velho (RO) e a foz com o Rio Amazonas, em Itacoatiara (AM), com cerca de 1.075 quilômetros, e a Hidrovia do Rio Tocantins, entre Belém (PA) e Peixe (TO), com 1.731 quilômetros.

Itajaí

O Porto de Itajaí planeja retomar as operações de seu terminal de contêineres nesta segunda-feira, com a escala de um navio na Maersk, prevista para ocorrer ao meio-dia. De acordo com a programação, o cargueiro irá embarcar 200 contêineres da Seara para exportação.

CMA CGM compra Santos Brasil

Cooperação inclui desenvolvimento de soluções tecnológicas e de um protocolo de culturas agrícolas de baixo carbono

Divulgação/Santos Brasil



A Santos Brasil, que administra, entre outros ativos, um dos principais terminais de contêineres do País, o Tecon-Santos

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A CMA CGM, multinacional francesa dos setores de transporte e logística, adquiriu a operadora portuária e logística brasileira Santos Brasil, que administra, entre outros ativos, um

dos principais terminais de contêineres do País, o Tecon-Santos. A negociação foi confirmada há poucos minutos, no início da noite deste domingo, com a divulgação de um fato relevante do fundo de investimento imobiliário Opportunity, que detinha 48% das ações da empresa e vendeu essa parcela para a companhia europeia. A transação chegou a US\$ 2,4 bilhões, R\$ 13,2 bilhões, segundo o câmbio da última sexta-feira.

A CMA CGM, que também

atua como armadora, era uma das clientes dos terminais da Santos Brasil e vinha há anos tentando comprar uma instalação portuária no Brasil, inclusive a a própria Santos Brasil. A companhia francesa já administra 50 instalações portuárias ao redor do mundo e fechou o ano passado com um faturamento de US\$ 47 bilhões.

Ao comprar os 48% das ações da Santos Brasil do Opportunity por R\$ 13,2 bilhões, a CMA CGM está pagando R\$15,30 por ação, um prêmio de 20,4%

sobre o valor dos papéis na sexta-feira passada. A cifra bilionária é de 12x EBITDA. A Santos Brasil fechou sexta-feira valendo R\$ 11 bilhões, com a ação negociando a R\$ 12,71. O Tecon Santos responde por 17% da movimentação de contêineres da costa brasileira.

A conclusão da negociação deve ocorrer apenas no final do ano, após as aprovações das autoridades federais, segundo executivos envolvidos na transação.

Silvio Costa Filho realiza anúncios e entregas nesta segunda-feira

Pela manhã ministro estará na Bahia. Depois, vai participar de solenidade de entrega de obras nos portos de Vitória e Vila Velha

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, cumprirá agenda nos estados da Bahia e no Espírito Santo nesta segunda-feira, 23 de setembro. No Nordeste, Costa Filho vai anunciar investimentos de mais de R\$ 5 bilhões e obras em dois portos, hidrovias e no aeroporto de Barreira. Já no Espírito Santos, o ministro vai inaugurar obras de modernização e ampliação nos portos de Vitória e Vila Velha.

A agenda do ministro começará pela manhã na Bahia. Costa Filho vai anunciar do início das obras de dragagem de manutenção do Porto de Ilhéus que vai

garantir profundidade de 10 metros. O serviço terá investimentos de R\$ 20 milhões e está em fase de homologação.

Já no Porto de Salvador, o ministro entrega as obras de adequação da pavimentação da retroárea do ancoradouro. O valor do investimento foi de R\$ 16,7 milhões.

Ainda na Bahia, o ministro fará o anúncio da licitação das obras do aeroporto de Barreiras. Por meio do Novo PAC, o empreendimento vai receber um aporte no valor de R\$ 44 milhões, com recursos 100% da União, sem contrapartida. O prazo estimado para conclusão das obras é de oito meses.

Hidrovias

Com a aprovação de emprésti-

mos com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM) para hidrovias, será feita a construção do Terminal de Uso Privativo Bamin, no Porto Sul, em Ilhéus. O TUP faz parte do Projeto Integrado Pedra de Ferro, que conta ainda com a Mina Pedra de Ferro, em Caetité, e com a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOLI). O terminal vai receber investimentos de R\$ 4,59 bilhões do Fundo.

Já a terceira fase do projeto de expansão do terminal do Tecon Salvador vai receber o total de 942,43 milhões do Fundo da Marinha Mercante. As obras vão garantir a construção da nova retroárea do terminal, que será contido, na sua interface com o cais, por meio de uma cortina de estacas de prancha metálicas.

Espírito Santo

No período da tarde, Costa Filho vai participar da solenidade de entrega de obras de modernização dos portos de Vitória e Vila Velha, que são administrados pela Vports.

A revitalização da estrutura ferroviária, reforma de berços, dos silos horizontais, dos armazéns do Porto de Vitória, implantação de um novo sistema de combate a incêndio e a substituição de cabeços e de-ensas estão entre as entregas contempladas no investimento de R\$ 180 milhões realizado pela autoridade portuária.

As solenidade ainda contará com a presença do governador do estado, Renato Casagrande (PSB).

NACIONAL

País precisa de 3 mil técnicos qualificados por ano para expandir hidrogênio verde

Estudo do Senai aponta demanda crescente de técnicos e trabalhadores qualificados para viabilizar a transição energética

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

O Brasil precisará formar, a cada ano, cerca de 3 mil técnicos e trabalhadores qualificados para expandir a produção do chamado hidrogênio verde, combustível limpo tido como um dos pilares da almejada transição energética. A estimativa de demanda profissional está em uma pesquisa realizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

O estudo entrevistou 128 especialistas em hidrogênio verde e mapeou a necessidade média de mão de obra em três níveis de ocupação: médio, baixo e alto. No nível médio, que engloba técnicos e trabalhadores qualificados, são necessários 2.863 novos profissionais a cada ano. No nível baixo, que inclui trabalhadores semiqualiificados e não qualificados, 2.248 anualmente. As informações são da Agência Brasil.

No nível alto, formado por cientistas e engenheiros altamente qualificados, o levantamento não traz números, apenas sinaliza que a demanda é relativamente menor e concentrada em universidades e centros de pesquisa.

O levantamento do Senai foi feito em parceria com o projeto H2Brasil, que faz parte de uma cooperação entre o Brasil e a Alemanha para o desenvolvimento sustentável.

Os entrevistados apontaram que a formação técnica especializada é fundamental para a implementação bem sucedida de fábricas de hidrogênio verde e da transição energética no país.

Metade dos especialistas ouvidos afirmou que a demanda por trabalhadores técnicos especializados será voltada para a instalação, manutenção e renovação de sistemas relacionados à produção do combustível.

Preparação

Os entrevistados avaliaram positivamente o progresso do setor nos últimos 18 meses, com 48% indicando que as condições para a criação de uma economia de hidrogênio já estão sendo implementadas. Outros 37% destacaram a importância das



Os entrevistados apontaram que a formação técnica especializada é fundamental para a implementação bem sucedida de fábricas de hidrogênio verde e da transição energética no país

plantas-piloto na produção de hidrogênio, e 35% mencionaram a expansão da cooperação internacional.

Para atuar na formação de mão de obra, o Senai criou um centro de excelência no Rio Grande do Norte e cinco laboratórios regionais (Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Bahia e Ceará) voltados à educação profissional e superior, além de um curso de pós-graduação.

“Teremos um primeiro movimento de especialização para quem possui nível superior, nas áreas voltadas à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e regulação. O segundo movimento será direcionado à instalação e operação das plantas, que exigirá profissionais de nível técnico”, explica o superintendente de Educação Profissional e Superior do Senai, Felipe Morgado.

Hidrogênio verde

O hidrogênio é um gás que pode ser utilizado como combustível sem emitir gás carbônico (CO₂), causador do efeito estufa e, por consequência, aquecimento global. No entanto, apesar de ser o elemento mais comum na natureza, dificilmente é encontrado isoladamente. Geralmente está associado a outros elementos, como no caso da água (H₂O).

Para fazer a separação dos elementos químicos, é preciso

O ESTUDO ENTREVISTOU 128 ESPECIALISTAS EM HIDROGÊNIO VERDE E MAPEOU A NECESSIDADE MÉDIA DE MÃO DE OBRA EM TRÊS NÍVEIS DE OCUPAÇÃO: MÉDIO, BAIXO E ALTO. NO NÍVEL MÉDIO, QUE ENGLOBA TÉCNICOS E TRABALHADORES QUALIFICADOS, SÃO NECESSÁRIOS 2.863 NOVOS PROFISSIONAIS A CADA ANO. NO NÍVEL BAIXO, QUE INCLUI TRABALHADORES SEMIQUALIFICADOS E NÃO QUALIFICADOS, 2.248 ANUALMENTE

usar energia. Quando essa energia é de origem limpa, como a hidrelétrica, eólica e solar, é possível classificar o hidrogênio resultante como verde. Mas para isso é preciso ainda que todo o processo de transporte e armazenamento do gás resultante seja feito por atividades carbono neutro, ou seja, sem emissão de CO₂.

Um dos meios mais desenvolvidos para extração do hidrogênio é a eletrólise, quando se extrai a molécula presente na água.

A partir do momento em que o Brasil conseguir expandir a produção de hidrogênio verde, o gás poderá ser usado em atividades de uso intensivo de energia, como transporte e siderurgia, fazendo com que esses setores tornem-se menos poluentes e contribuam para a transição energética.

Marco legal

Por ser um dos pilares da tão desejada economia de baixo carbono, a produção de hidrogênio é tratada no Brasil de forma estratégica. No dia 2 de agosto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, conhecida também como marco legal do setor.

A nova legislação instituiu

o sistema brasileiro de certificação do hidrogênio e mecanismos de incentivo para aumentar a atratividade dos projetos para produção de energia.

No início de setembro, o Senado aprovou um projeto de lei (PL) que estabelece regras para o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC).

O PL visa dar condições para desenvolver o mercado interno de hidrogênio de baixa emissão de carbono por meio de incentivos para setores industriais como de fertilizantes, siderúrgico, cimenteiro, químico e petroquímico. Conforme o texto, o total de crédito fiscal passível de ser concedido de 2028 a 2032 é de R\$ 18,3 bilhões.

O programa tinha sido vetado na sanção do projeto que definiu o marco regulatório. Após ajustes feitos por deputados e senadores, o PL seguiu para análise da presidência da República no último dia 11. O presidente Lula tem até 1º de outubro para sancionar ou vetá-lo.

Um estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostrou que já há mais de 60 projetos de hidrogênio a partir de fontes renováveis anunciados no Brasil, com investimentos que somam R\$ 188,7 bilhões.

Divulgação

Brasil amplia exportações para o Canadá com novos produtos agropecuários

Farelo de mandioca, erva-mate e macadâmia ganham autorização sem exigência de certificação fitossanitária

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

O Ministério da Agricultura anunciou na quinta-feira (19) que o governo brasileiro recebeu autorização para exportar uma série de produtos ao Canadá, incluindo farelo de mandioca, flor seca de cravo-da-índia, fruto seco de macadâmia, erva-mate e polpa cítrica desidratada, sem a necessidade de certificação fitossanitária.

De acordo com um levantamento da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), as vendas brasileiras para o Canadá atingiram um valor de US\$ 5,8 bilhões (cerca de R\$ 29 bilhões) em 2023. Os principais



Farelo de mandioca, flor seca de cravo-da-índia, fruto seco de macadâmia, erva-mate e polpa cítrica desidratada estão entre uma série os produtos autorizados à exportação ao Canadá

setores destacados foram ouro, alumina (óxido de alumínio), aeronaves, açúcares e melaios, que juntos representaram 72,3% das exportações.

Segundo os dados, o Brasil se destacou como principal fornecedor de alumina e açúcar para o mercado canadense.

Além disso, a ApexBrasil estima que existem mais de 560 oportunidades de vendas dos produtos nacionais para o país.

Em 2024, o Canadá já havia autorizado a importação de feno para alimentação animal, fibra de coco, gelatina e colágeno de origem suína, além

de produtos aviários, caprinos e bovinos, e grãos secos de destilaria (DDG ou DDGS).

Com essa nova autorização, o agronegócio brasileiro registra a 117ª abertura de mercado no ano, totalizando 195 novas oportunidades em 58 destinos desde o início de 2023.

O BRASIL SE DESTACOU COMO PRINCIPAL FORNECEDOR DE ALUMINA E AÇÚCAR PARA O MERCADO CANADENSE. ALÉM DISSO, A APEXBRASIL ESTIMA QUE EXISTEM MAIS DE 560 OPORTUNIDADES DE VENDAS DOS PRODUTOS NACIONAIS PARA O PAÍS

Reajuste no imposto sobre pneus de carga é rejeitado após alerta da ANTT

Segundo a agência, decisão preserva estabilidade no transporte rodoviário e impede aumento de custos para caminhoneiros autônomos

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br
Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), rejeitou na quarta-feira (18) pedido de aumento da alíquota para pneus dos veículos de carga. A participação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) na audiência pública foi considerada fundamental para evitar o reajuste.

Durante audiência na Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara dos Deputados, o superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas da ANTT, José Aires Amaral Filho, afirmou que o aumento do imposto para pneus dos veículos

de carga, de 16% para 35%, poderia agravar a situação dos transportadores, em especial dos autônomos, uma vez que o preço dos pneus corresponde a aproximadamente 10% do custo do frete.

"Com a rejeição do aumento da alíquota, espera-se que os caminhoneiros consigam manter suas operações sem a pressão de custos adicionais, contribuindo para a estabilidade econômica do país. Essa decisão é um exemplo de como o diálogo e a análise técnica podem moldar políticas que impactam diretamente a vida de milhares de trabalhadores e a economia nacional", comemorou Amaral.

Ele lembrou que a greve de 2018, que paralisou o Brasil, foi desencadeada pelo aumento nos preços do diesel, ressaltando a fragilidade do setor diante de elevações de custos.

Segundo dados do Registro Nacional dos Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC),



Aescm/ANTT

O preço dos pneus corresponde a aproximadamente 10% do custo do frete

94% dos transportadores possuem até três veículos automotores de cargas, ou seja, são transportadores de pequeno porte, e segundo o superintendente, possivelmente os transportadores não conseguiriam repassar o aumento de custos ao frete, colocando em risco a sustentabilidade de suas operações.

Outros produtos

O Gecex autorizou a redução

de 25 tarifas do imposto de importação, com base na ausência de produção nacional ou risco de desabastecimento. A decisão abrange os setores de alimentos, médico-hospitalar e saúde.

No segmento automobilístico, foram aprovados 588 pedidos de ex-tarifários relacionados a autopeças vinculadas a projetos do Mover (Programa de Mobilidade Verde). O ex-tarifário é um mecanismo que permite a redução do imposto

de importação a zero para produtos que não são fabricados no Brasil ou cuja produção nacional não atende à demanda.

Foi autorizado o aumento da cota para importação de trigo, visando evitar um eventual desabastecimento. A nova quantidade estará em vigor até 31 de dezembro, devido ao consumo de cerca de 95% da cota anual de importação disponível.

Também foram analisados os pedidos do setor químico, com a aprovação da elevação temporária da tarifa de importação para produtos relacionados a 29 códigos NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul). As alíquotas, que variavam de 7,2% a 12,6%, serão ajustadas para um intervalo de 12,6% a 20% por um período de 12 meses.

REGIÃO SUDESTE

Plataforma sofre inclinação acidental durante manobra na Bacia de Campos

Petrobras afirma que incidente foi controlado rapidamente e não houve feridos; investigações sobre o caso já começaram

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

A plataforma marítima P-19, localizada na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, sofreu uma inclinação acidental no sábado, dia 21. A Petrobras informou que não houve feridos no incidente que deu início às investigações.

As imagens sobre a inclinação da plataforma foram registradas por trabalhadores em plataformas próximas à Bacia de Campos e divulgadas nas redes sociais.

Em nota enviada à imprensa, a estatal informou que, no início da tarde, ao realizar uma manobra de estabilidade, a plataforma marítima se inclinou de



Reprodução/Redes sociais

A inclinação ocorreu durante manobra de estabilidade e não causou vítimas ou danos ambientais

“Por volta das 12h deste sábado (21), durante manobra de estabilidade, ocorreu uma inclinação acidental da plataforma. A situação foi rapidamente normalizada e a P-19 encontra-se em condição segura, sem que houvesse danos às pessoas e ao meio ambiente”, disse a Petrobras.

Por fim, a estatal pontuou que a plataforma P-19 está “em processo de descomissionamento” depois de encerrar as suas atividades. A Petrobras informou às autoridades sobre o acidente e afirmou que deu início às investigações sobre o caso.

forma acidental.

Segundo a Petrobras, a si-

tuação foi totalmente normalizada, acrescentando que ne-

num dos funcionários da plataforma ficou ferido.

BAHIA EXPORT

FÓRUM ESTADUAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

26 de setembro
14h

PAINEL

Regularização fundiária e licenciamentos ambientais

Moderação: Debatedores:



EDUARDO SALES
Deputado Estadual



BÁRBARA CAMARELLI
Procuradora-Geral do Estado da Bahia



PEDRO MAIA
Procurador-Geral de Justiça do MP na Bahia



OSNI CARDOSO
Secretário de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia



MARIA AMÉLIA MATTOS
Diretora do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA)



WASHINGTON PIMENTEL
Advogado

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News



Local: Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)



Saiba mais em www.forumbrasilexport.com.br

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

APOIO

PRODUÇÃO

MARKETING E COMUNICAÇÃO

MÍDIA OFICIAL

MÍDIA PARTNER



REGIÃO NORDESTE

Antaq abre audiência sobre concessão do Terminal Marítimo do Recife

Ações da empresa também entraram na carteira teórica do Ibovespa, que reúne os títulos mais negociados na bolsa nos últimos 12 meses

Divulgação/Antaq



Na audiência pública foi estabelecido que as contribuições podem ser encaminhadas à Antaq até quarta-feira (25)

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

O projeto de arrendamento do Terminal Marítimo de Passageiros (TPM) do Recife (PE) foi tema da audiência pública promovida pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na sexta-feira (20). A iniciativa busca coletar contribuições e sugestões da sociedade para aprimorar os documentos técnicos e jurídicos necessários à realização da licitação. A consulta segue aberta até o dia 25 deste mês, no site da agência (www.gov.br/antag).

O diretor da Antaq, Alber Vasconcelos, destacou que ainda não foram apresentados subsídios e reforçou o apelo para que o setor portuário contribua. "Peço àqueles que estão acompanhando e têm interesse no projeto que enviem suas sugestões, por favor, dentro do prazo", afirmou.

Vasconcelos explicou que a infraestrutura do Terminal Marítimo de Passageiros de Recife surgiu como uma resposta do Governo ao desafio de promover melhorias nos portos para a Copa do Mundo de 2014, realizada no Brasil. "Estamos colocando em audiência pública a concessão desse ativo, e pela

modelagem, observamos que será um prazo de 25 anos", detalhou.

"Reitero aqui nosso desejo de que o setor empresarial assuma o projeto. A área está situada no Recife Antigo, que já foi alugada. Hoje temos o Porto Novo, onde foi inaugurado recentemente um hotel, e um Centro de Convenções, com lançamentos de flats, tudo ao lado do Terminal Marítimo. Portanto, seria uma oportunidade para o Recife Antigo, uma região que está crescendo muito neste momento", disse o diretor comercial do Porto do Recife, Andrei Lira, representante da Autoridade Portuária.

"Queremos achar um modelo de negócio que seja interessante para quem quer arrendar, que viabilize e que seja importante para o porto também", finalizou Lira.

A proposta de arrendamento do Terminal Marítimo de Passageiros de Recife visa transferir a gestão e operação do ativo da Autoridade Portuária para o setor privado, buscando melhorar a eficiência do serviço. O empreendimento funcionará como ponto de embarque e desembarque para navios de cabotagem.

As estimativas de tarifas foram estabelecidas com base em uma pesquisa realizada com outros terminais de passageiros

A PROPOSTA DE ARRENDAMENTO DO TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS DE RECIFE VISA TRANSFERIR A GESTÃO E OPERAÇÃO DO ATIVO DA AUTORIDADE PORTUÁRIA PARA O SETOR PRIVADO, BUSCANDO MELHORAR A EFICIÊNCIA DO SERVIÇO

privados no país, fixando R\$ 78 para embarque e desembarque e R\$ 53 para trânsito. O terminal também poderá gerar receitas adicionais por meio de estacionamento e locação de áreas para eventos.

Thilo Martin Zindel, coordenador da Superintendência de Projetos Portuários e Aquaviários da Infra SA, detalhou que a previsão é que os investimentos necessários totalizem R\$ 1,3 milhão, principalmente para equipamentos essenciais, enquanto os custos operacionais anuais estão projetados em R\$ 4,2 milhões.

O fluxo de caixa descontado considera um prazo de 25 anos, com início em 2025 e uma estrutura de arrendamento 100% fixa. Quanto ao aspecto ambiental, não foram identificados problemas, e o novo arrendatário terá um ano para investigar potenciais passivos, que poderão ser atribuídos ao Poder Concedente. O custo ambiental anual é estimado em R\$200 mil, com licenciamento gerido pelo estado de Pernambuco.

Economia

Patrícia Gravina, coordenadora de Modelagem da Secretaria Nacional de Portos do Ministério de Portos e Aeroportos, enfatizou que o projeto de arren-

damento não apenas beneficiará o setor portuário, mas também terá um impacto significativo na economia local.

"Temos a expectativa de oferecer algo condizente com a realidade e com as necessidades dos usuários, dos passageiros e também dos terminais que exploram cruzeiros", pontuou.

Gravina destacou que o Porto do Recife está preparado para receber navios internacionais e manter uma rota para Fernando de Noronha, uma opção atraente que também atende ao mercado do Caribe e do Nordeste. Na última temporada, o Porto do Recife recebeu 22 navios de cruzeiro, resultando em um aumento no fluxo de turistas.

"Esses visitantes desembarcam em uma região privilegiada da cidade, rodeada por restaurantes e museus, e próxima ao Marco Zero, o que é fundamental para dinamizar a economia local. "Este é um projeto essencial, pois estreita a relação entre o Porto do Recife e a cidade", concluiu Gravina.

A audiência pública foi conduzida por Igor Costa, presidente da Comissão Permanente de Licitações, Concessões e Arrendamentos Portuários da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

REGIÃO SUL

“Estado está debruçado em estudos de uma nova rota de ligação do porto ao planalto”

Presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia revela planos para nova rota logística e expansão ferroviária em entrevista exclusiva

Divulgação



“CADA PORTO TEM SUA PARTICULARIDADE. MAS ACHO QUE COMO UM TODO, FOI UM PROJETO CONSTRUÍDO DO ZERO E ELE PASSA, SIM, A SER UM MODELO DENTRO DAS POSSIBILIDADES E DAS SEMELHANÇAS DAS AUTORIDADES PORTUÁRIAS. SEM DÚVIDA NÓS TEREMOS UMA REVOLUÇÃO NESSE SEGMENTO DA DRAGAGEM E ELA DEIXARÁ DE SER UMA PREOCUPAÇÃO”

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

A Portos do Paraná e o Governo do Estado já estudam a possibilidade de uma nova ligação do planalto paranaense até o litoral, visando a chegada e saída de caminhões para o Porto de Paranaguá (PR). A informação é do presidente da Portos do Paraná, a autoridade portuária paranaense, Luiz Fernando Garcia. Atualmente, a única via de acesso ao complexo portuário é pela BR-277, rodovia federal que recentemente foi concedida através do programa de concessões do Ministério dos Trans-

portes.

Em entrevista exclusiva ao BE News, Garcia comentou as expectativas referentes ao leilão de duas áreas em Paranaguá, a concessão do canal de acesso do porto e também o desenvolvimento ferroviário e demais projetos de expansão operacional.

O presidente da Autoridade Portuária também está à frente da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), que na última semana realizou sua Assembleia Itinerante no Porto de Santos (SP).

Presidente, como está o andamento do processo para a concessão do canal

de acesso de Paranaguá? Quais as expectativas?

É um processo estruturado a seis mãos, envolvendo Portos do Paraná, Ministério de Portos e Aeroportos e agência reguladora com apoio técnico da Infra S.A. Construímos o modelo ao longo de mais de dois anos, enfrentamos a consulta pública e estamos prestes a enviar o processo ao Tribunal de Contas da União (TCU), que é a última etapa antes do leilão. O benefício é trazer segurança jurídica ao processo. Vale lembrar que as últimas contratações de dragagem sempre correram o risco de licitação normal, além do tempo ser menor, no máximo de cinco anos. Corremos o risco de judicialização e paralisações pelo Tribunal de Contas que geram prejuízo operacional. São portos que necessitam desse serviço permanentemente, qualquer interrupção gera insegurança na navegação, obviamente a diminuição do calado de canal e acesso, trazendo custo adicional à classe logística. Esse processo visa eliminar tudo isso. Conseguimos um contrato de longo prazo, de 25 anos, incentivando os investimentos de forma imediata. No Paraná serão R\$ 1 bilhão investidos nos quatro primeiros anos para que a gente alcance a profundidade de dois metros a mais do que nós temos hoje.

sações pelo Tribunal de Contas que geram prejuízo operacional. São portos que necessitam desse serviço permanentemente, qualquer interrupção gera insegurança na navegação, obviamente a diminuição do calado de canal e acesso, trazendo custo adicional à classe logística. Esse processo visa eliminar tudo isso. Conseguimos um contrato de longo prazo, de 25 anos, incentivando os investimentos de forma imediata. No Paraná serão R\$ 1 bilhão investidos nos quatro primeiros anos para que a gente alcance a profundidade de dois metros a mais do que nós temos hoje.

É um projeto de concessão que servirá de modelo para outros portos?

Cada porto tem sua particularidade. Mas acho que como um todo, foi um projeto construído do zero e ele passa, sim, a ser um modelo dentro das possibilidades e das semelhanças das Autoridades Portuárias. Sem dúvida nós teremos uma revolução nesse segmento da dragagem e ela deixará de ser uma preocupação.

A Portos do Paraná vem batendo novos recordes de movimentação durante o ano. Qual a expectativa para o ano de 2024?

A Portos do Paraná vem crescendo desde 2019. De lá até ano passado tivemos crescimento de quase 24%. É um porto relativamente pequeno, temos pouco menos de 5 km de cais, mas é um porto que fez um movimento super expressivo no ano passado, de pouco mais de 65 milhões de toneladas. Em agosto deste ano contra agosto do ano passado, no período de janeiro a agosto, tivemos um crescimento de quase 10%. Tudo nos indica que teremos perspectiva de um crescimento muito maior. Porém, pode haver problemas na logística de transporte, na cotação cambial, na questão climática, porque quando chove muito 85% das operações são paralisadas, então podemos enfrentar alguns problemas que nos mude uma tendência do que estou falando. Se tudo permanecer numa condição de normalidade até final do ano, a expectativa é

REGIÃO SUL

Cláudio Cruz/Portos do Paraná

que rompemos a barreira de 70 milhões de toneladas movimentadas em um único ano.

Paranaguá e Santos possuem uma semelhança em que ambos os caminhões só podem chegar por uma única rodovia. A BR-277 entrou na concessão do Governo Federal e estão previstos investimentos importantes. Como a Autoridade Portuária acompanha a melhoria da infraestrutura rodoviária para o porto?

É sempre importante essa questão, essa percepção da chegada das cargas. O porto é um ponto de tirar a carga do caminhão ou do trem e colocar no navio, de uma forma simples é isso que a gente faz. Hoje, no nosso caso, quase 80% do volume de carga que chega ou sai é pelo caminhão. Nossa condição é ainda um pouco desfavorável ainda do que de Santos, que tem a Anchieta e a Imigrantes. Nós só temos uma e isso é sempre uma preocupação. O estado do Paraná está se debruçando firmemente em estudos de novas rotas, ou ao menos uma nova rota de ligação do porto ao planalto, a região produtora. Temos hoje esse contrato de concessão, que já foi uma vitória, estamos incluídos no lote 2. As perspectivas e obrigações do contrato dizem que em sete anos a partir da assinatura, R\$12,5 bilhões serão investidos nessa infraestrutura, melhorando a logística de uma estrada existente. O desafio e provocação, que tem inclusive da própria concessionária, junto com toda comunidade logística do Paraná, é de discussão de uma nova ligação para não ficarmos refém de eventualmente um problema, como aconteceu há dois anos, que sujeitou a paralisação total da nossa estrada. Todo esse processo é super importante.

Essa nova ligação rodoviária seria de responsabilidade do estado ou do Governo Federal?

Primeiro, começa a se discutir. O Paraná busca primeiro o desenvolvimento de projetos. Tendo o projeto em mão, aí sim começa a se chamar a engenha-



ria financeira, quem vai alavancar os recursos. Vamos num passo anterior, é necessário desenvolvimento de traçado para que se possa valorar o valor desse projeto, que nunca é pouco expressivo.

O Ministro Sílvio Costa Filho afirmou que o Governo Federal quer realizar mais um leilão de áreas portuárias, e Paranaguá tem as áreas PAR14 e PAR15. Será possível fazer o leilão esse ano? Quais as expectativas para os interessados nas áreas?

Se depender da nossa vontade, a gente vai querer fazer. Esse processo se encontra no TCU. Chegou a ser pautado e foi retirado de pauta. Nós aguardamos a deliberação do TCU. Havendo sinal verde, nós publicaremos esse edital. Gostaríamos de respeitar porque são projetos expressivos, juntos somam R\$ 1,5 bilhão de investimentos nos cinco primeiros anos de contrato. Temos de dar um tempo de análise para as empresas interessadas. Se tivermos um tempo

para autorização do TCU, publicação do edital, e chegarmos em 100 dias e esses 100 dias coincidirem ainda com esse ano, nós sim faremos esse leilão ainda esse ano. São duas áreas dedicadas à movimentação de granel vegetal para exportação. Áreas expressivas, um dos maiores investimentos que nós teremos no Paraná para os próximos anos.

A Portos do Paraná tem projetos visando melhoria dos acessos?

O porto, dentro de sua capacidade, vem desenvolvendo um projeto de ampliação do nosso pátio de recebimento de caminhões. Hoje, temos um pátio com 900 vagas estáticas. Esse controle que a Autoridade Portuária faz é o que impede a ocorrência de filas na BR-277, então é um fluxo perfeitamente cadenciado para que a logística não seja prejudicada. Hoje, no nosso pico, o recorde de movimentação em um único mês é de 60 mil caminhões, mas nós vemos que ainda há

uma necessidade de expansão. Por isso o porto trabalha numa área já adquirida, buscando licenciamentos, para que a gente consiga dobrar essa capacidade de recebimento de caminhões que chegam ao porto de Paranaguá.

O Governador Ratinho Júnior sancionou o projeto que prevê a desestatização da Ferroeste. Qual sua opinião sobre o projeto? Quais destaques de investimentos para o modal ferroviário?

O Paraná acredita muito no desenvolvimento da infraestrutura como vetor do desenvolvimento de todo estado. O governador vem trabalhando tanto no aspecto rodoviário como no ferroviário. Temos dois grandes empreendimentos nos acessos ao porto. A concessão rodoviária dos Lotes 1 e 2 e agora a perspectiva do desenvolvimento ferroviário, que ainda é um dos nossos gargalos. O Porto acredita muito nos projetos, mas temos uma feliz coincidência, que é que terminaremos com o

“

O PORTO ACREDITA MUITO NOS PROJETOS, MAS TEMOS UMA FELIZ COINCIDÊNCIA, QUE É QUE TERMINAREMOS COM O CONTRATO DA MALHA SUL. HÁ UMA DISCUSSÃO SOBRE RENOVAÇÃO NO GOVERNO FEDERAL. SEJA A RENOVAÇÃO OU POR NOVA LICITAÇÃO, O FATO É QUE TEREMOS GRANDES INVESTIMENTOS NESSE MODAL E A FERROESTE SENDO TRATADA COMO PRIORIDADE DE VETOR DE DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA”

contrato da Malha Sul. Há uma discussão sobre renovação no Governo Federal. Seja a renovação ou por nova licitação, o fato é que teremos grandes investimentos nesse modal e a Ferroeste sendo tratada como prioridade de vetor de desenvolvimento da infraestrutura. E o porto vem se preparando para isso, tanto que nós temos a maior obra pública portuária do país sendo desenvolvida. Contratada, com serviços na casa de 10% de execução, que é o Moegão. É uma estrutura capacitada para receber 24 milhões de toneladas do lado leste do porto, uma região que só recebe 5 milhões de toneladas. Olhando não só para o hoje, mas para os próximos 15 anos com essa expectativa do desenvolvimento muito forte dessa infraestrutura ferroviária no estado.

Cláudio Cruz/Portos do Paraná



“

SE TUDO PERMANECER NUMA CONDIÇÃO DE NORMALIDADE ATÉ FINAL DO ANO, A EXPECTATIVA É QUE ROMPEMOS A BARREIRA DE 70 MILHÕES DE TONELADAS MOVIMENTADAS EM UM ÚNICO ANO”

O BE Job apresenta oportunidades em diversas áreas. No Pará, a Hydro busca técnico(a) mecânico(a) em Paragominas, e a Hidrovias contrata analista de planejamento de manutenção JR em Barcarena. No Nordeste, a APM Terminals procura líder de manutenção em São Gonçalo do Amarante (CE) e a Agemar Infraestrutura e Logística precisa de assistente contábil no Recife (PE). No Centro-Oeste, a Cargill abre vaga para almoxarife em Goianira (GO), e a Eldorado Brasil busca especialista em sistemas II em Três Lagoas (MS). Em Minas Gerais, a VLI Logística oferece vaga para analista de processos em Divinópolis, e a Triunfo Logística busca trainee de engenharia. No Sul, a Rumo contrata mecânico(a) em Ponta Grossa (PR), e a Marimex precisa de mecânico de empilhadeira em Santos (SP). Confira essas e outras oportunidades a seguir.

REGIÃO NORTE

▶ **Ensino Técnico Completo** em Mecânica ou Eletromecânica

TÉCNICA (O) MECÂNICA (O)

Empresa: Hydro
Cidade: Paragominas (PA)
Período: Integral
Atividade: Executar serviços de manutenção preventiva e corretiva em sistemas elétricos, hidráulicos, ar-condicionado, assim como, lubrificação de retroscavadeiras Liebherr. Substituir componentes de sistemas hidráulicos e realizar ajustes se necessário, visando o seu perfeito funcionamento e prolongamento de sua vida útil; Trabalhar em conformidade com as normas e procedimentos técnicos, de

Vagas nas áreas de Logística, Manutenção e Administração estão entre os destaques

qualidade, de segurança e de prevenção do meio ambiente; Executar e acompanhar os serviços de inspeção e manutenção ou atividades técnicas em instalações, máquinas e equipamentos de alta complexidade, na sua área de especialização, de acordo com padrões pré-estabelecidos, objetivando a máxima disponibilidade dos equipamentos para a produção; Apoiar tecnicamente o superior imediato e a equipe de manutenção em questões relacionadas a inspeção e manutenção de retroscavadeiras; Apoiar o superior imediato da área nos processos de: controle de custo, planejamento das paradas preventivas e/ou dos serviços de manutenção, melhoria das instalações, padronização de equipamentos e/ou componentes e serviços, entre outros; Elaborar relatórios de falhas, melhorias e desempenhos; Participar da elaboração dos padrões de inspeção, manutenção preventiva, bem como de projetos e estudos técnicos; Participar de projetos e implantação de melhorias em equipamentos e instalações, promovendo atualização da tecnologia.

Requisitos: Experiência comprovada em manutenção corretiva/preventiva de equipamentos móveis; Vivência em diagnósticos de falhas elétricas e hidráulicas; Conhecimento em ferramentas para diagnóstico de falhas elétricas e hidráulicas; Conhecimento básico em informática; Fluência em leitura de manuais técnicos; Fluência em leitura e interpretação de diagramas elétricos e hidráulicos; Desejável Carteira de habilitação categoria B; Disponibilidade para trabalhar em regime de turno 4x4; Necessário registro no CFT ativo; Residir em Paragominas (PA) ou possuir disponibilidade de mudança.
Inscrições: <https://encr.pw/y8RUP>

▶ **Ensino Médio Completo**

ANALISTA DE PLANEJAMENTO DE MANUTENÇÃO JR

Empresa: Hidrovias
Cidade: Barcarena (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Elaborar a programação e o cronograma para a execução de manutenções preventivas, preditiva e corretiva dos equipamentos/ instrumentos; Controlar paradas para a manutenção dos equipamentos ou instrumentos; conforme programação, elaborando as ordens de manutenção e distribuindo para as oficinas em tempo hábil e assegurando a disponibilidade de materiais e peças; Assegurar o histórico das manutenções dos equipamentos através do controle dos registros de OM; Elaborar relatórios semanais de gestão de indicadores e planejamento; Acompanhamento do processo de auditorias e organização dos documentos da área vinculados a gestão de manutenção; Conhecer e aplicar normas e procedimentos de SSMA

Requisitos: Ensino Superior Completo. Desejável que seja em Engenharia Mecânica e/ou elétrica. Será um diferencial se você tiver: Cursos SAP ERP - Módulo PM. Experiência em Portos e Terminais
Inscrições: <https://l1nq.com/9S2HH>

REGIÃO NORDESTE

▶ **Ensino Médio Completo**

ASSISTENTE CONTÁBIL

Empresa: Agemar Infraestrutura e Logística
Cidade: Recife (PE)
Período: Tempo integral
Atividade: Suporte na realização de auditorias, auxiliar na elaboração de

balancetes e demonstrativos, realizar a execução e controle de planilhas e relatórios de contabilidade, exercer balancetes, calcular impostos (pis, confins, icms, etc.

Requisitos: Capacidade de organização, Conciliação bancária, etc

Inscrições: <https://encr.pw/dw7Ce>

▶ **Ensino Técnico**

em Mecânica, Elétrica, Eletrotécnica ou Mecatrônica Completo

LÍDER DE MANUTENÇÃO

Empresa: APM terminals
Cidade: São Gonçalo do Amarante (CE)
Período: Tempo integral
Atividade: Garantir a qualidade do trabalho de manutenção realizado e o registro do histórico. Desenvolver habilidades e competências dos técnicos sob sua supervisão. Estabelecer contato com a equipe de almoxarifado para garantir a disponibilidade e a emissão em tempo hábil de peças sobressalentes, materiais e ferramentas especiais, para dar suporte ao trabalho de manutenção. Ler e interpretar diagramas de esquemas elétricos, hidráulicos, pneumáticos, mecânicos e refrigeração dos manuais dos equipamentos. Elaborar instruções e procedimentos de trabalho de atividades (WI - Work Instruction) para as atividades de manutenção visando padronização dos processos. Assegurar que todos os ativos sejam devolvidos às operações, atendendo aos padrões de integridade, qualidade e segurança. Inspeccionar, monitorar e determinar a causa de falha dos componentes de equipamentos, assegurando a integridade dos ativos da empresa. Garantir a transferência eficaz do trabalho entre os turnos.
Requisitos: Diferencial: Estar cursando nível superior.

Experiência: Em equipamentos portuários (RS, STS, TT). Idioma: Inglês Intermediário (inglês técnico). Informática: Pacote Microsoft Office, Excel intermediário e sistema ERP. Excelentes habilidades de comunicação. Capacidade Analítica. Tempo de Casa: Mínimo de 01 ano (colaborador interno).

Inscrições: <https://l1nk.dev/dfWKf>

REGIÃO CENTRO-OESTE

▶ **Ensino Médio Completo**

ALMOXARIFE

Empresa: Cargill
Cidade: Goianira (GO)
Período: Tempo integral
Atividade: Responsável por recebimento de todas as mercadorias que deem entrada na fábrica; Realizar categorização e priorização dos itens estocáveis, definindo e revisando rotinas de inventários físicos; Garantir os suprimentos para fábrica e demais áreas gerenciando a quantidade de cada item no estoque, requisições e pedidos de compra, realizando a follow-up com departamento de suprimentos, supervisores, gerência e fornecedores, caso necessário; Realizar controle fiscal de todos os itens recebidos na fábrica, sendo eles itens estocáveis ou de compra direta; Realizar categorização e priorização dos itens estocáveis, definindo e revisando rotinas de inventários físicos; Efetuar atendimento a todos os clientes internos da fábrica, bem como terceiros, preenchendo formulário de saída de materiais, identificando em sistema e em estoque físico a existência ou não dos itens, para fins de disponibilização; Proceder a baixa do estoque em sistema próprio, inserindo os dados, através das ordens de serviços, para fins de

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 10

inventário, controle de estoque e contabilização; Efetuar o recebimento de mercadorias, conferindo notas fiscais de entrada com o pedido de compras, bem como com os produtos, separando não conformidades e informando a supervisão, para providências junto aos respectivos fornecedores; Fazer a conferência de notas fiscais X Pedido de compra, verificando as informações fiscais, emissão da nota, NCM, CNPJ, vencimento e assegurar as informações corretas para o devido lançamento das mesmas através do sistema One World; Participar do fechamento mensal, fazendo a conferência durante o mês das contas que envolvem o setor, como a transitória 008, contas de saídas e entradas de suprimentos, assegurando informações precisas a serem enviadas para a controladoria; Efetuar a organização e arquivo de todos os documentos do setor, seguindo critérios do sistema de gestão da qualidade; Executar inventários físicos periódicos, de forma a identificar eventuais irregularidades, comunicando a supervisão para análise de causas raiz de problemas; Cumprir as normas, políticas e procedimentos constantes no Food Safety, Qualidade, Meio Ambiente e Segurança; Zelar pelo patrimônio da companhia.

Requisitos: Experiência com controle de estoque e inventários. Vivência anterior na função; Desejável CNH B; Experiência com SAP módulo MM.

Inscrições:
<https://acesse.one/NTorM>

▶ **Ensino Superior**

ESPECIALISTA SISTEMAS II

(BP TI com foco na Diretoria florestal e Transportadora)
Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Atuar em atividades de levantamento, planejamento, análise e gerenciamento de projetos relacionadas a melhorias

do sistema SAP, SGF, SISMA, radiocomunicação, infraestrutura e demais demandas da área Florestal e Transportadora a fim de corrigir e/ou adequar os sistemas aos processos de negócio da Eldorado, seguindo padrões de metodologias de gestão vigentes praticadas pela Governança de TI (PMBOK e Agile). Interagir com liderança e inspiração outros integrantes das demais áreas da TI que tenham necessidade de atuar em projetos ou melhorias internas; Apoiar os clientes internos, externos (consultorias) e Business Partners no levantamento e solicitação de propostas internas e externas para execução de melhorias e projetos. Realizar a auto-gestão para organização das atividades e cumprimento de prazos. Acompanhar e disseminar conhecimento aos colaboradores da TI a fim de descentralizar a informação e auxiliar no processo sucessório e/ou de substituição temporária (Ex.: Férias, Licença maternidade/paternidade /médica).

Requisitos: Graduação em Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia Florestal com foco em TI, ou áreas afins; Experiência em SAP relacionados a gestão florestal e logística (SAP PM, SAP MM); Experiência em Projetos de TI para área florestal; Disponibilidade para residir em Três Lagoas (MS).

Inscrições:
<https://l1nq.com/kQXBh>

REGIÃO SUDESTE

▶ **Ensino Superior Completo** em Engenharias correlatas

ANALISTA PROCESSOS ENGENHARIA SÊNIOR

Empresa: VLI logística
Cidade: Divinópolis (MG)
Período: Tempo integral
Atividade: Responsável pela estratégia de Manutenção da frota de locomotivas; Orçamento de manutenção

da frota de locomotivas; Metas de manutenção/ confiabilidade de locomotivas; Estudos de produtividade de Manutenção; Estudos de LCC de componentes e ativo; Priorização de orçamento/manutenção; Interface com áreas de Execução / Planejamento Longo Prazo / Planejamento Médio e Curto Prazo / PPC / Operação / Planejamento de Estoque / Suprimentos.
Requisitos: Experiência mínima de 05 anos com atividades correlatas em manutenção de locomotivas; Ensino Superior Completo em Engenharias correlatas; Inglês intermediário / avançado para leitura técnica e contato com fornecedores; Conhecimento no Pacote Office; Conhecimento no SAP; Residir em Divinópolis (MG) e região ou ter disponibilidade de mudança.

Inscrições:
<https://encr.pw/oMzRj>

▶ **Ensino Superior** Engenharia de Produção ou Naval

TRAINEE DE ENGENHARIA

Empresa: Triunfo logística
Cidade: Divinópolis (MG)
Período: Tempo integral
Atividade: Planejamento e implantação e desenvolvimento da gestão de análise e melhoria em processos e resultados (PDCA - Padronização, Capacitação, Monitoramento e Controle dos Processos, Tratamento de Anomalias, Monitoramento e Implantação de Plano de ação); Elaboração de procedimentos operacionais / instruções de trabalho, capacitação da equipe nas instruções e trabalho, elaboração de fluxograma de processos com foco em otimização de custo, tempo e melhoria contínua. Desenvolvimento e gestão de indicadores (KPI's) de processos para monitoramento e controle dos resultados. Elaboração de relatórios mensais de resultados de KPI's,

para gerência e direção operacional. Responsável pelas reuniões de análise crítica para apresentação dos resultados dos KPI's para clientes internos e externos. Elaboração de plano de ação para os indicadores que não atingiram a meta esperada, utilização de ferramentas da qualidade: Diagrama de Pareto, Diagrama de Causa e Efeito, 5W2H, entre outras. Acompanhamento das ações corretivas e de melhoria dos processos operacionais. Supervisão da equipe de gestão para atendimento às demandas do setor (assistentes, auxiliares e supervisores). Responsável pelas reuniões de planejamento de todos os contratos de operação, alinhamento de atracções e planejamentos de embarque.

Requisitos: Excel Avançado; Conhecimento em Power BI; Estar cursando Engenharia de Produção ou Naval; Formado em até 2 anos em Engenharia de Produção ou Naval
Inscrições:
<https://encr.pw/KfzHJ>

REGIÃO SUL

▶ **Ensino Médio Completo**

MECÂNICO(A)

Empresa: Rumo
Cidade: Ponta Grossa (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar tarefas de manutenção corretiva e preventiva de locomotivas, obedecendo padrão de qualidade e segurança; Troca de componentes mecânicos; Zelar pelo bom funcionamento dos equipamentos, realizando rotina de manutenção e limpeza, e se responsabilizar por todos os ativos, ferramentas e utensílios fornecidos pela Rumo para desenvolver a sua atividade; Realizar atividades pertinentes à função em qualquer local abrangido pela Rumo.
Requisitos: Experiência anterior na área de manutenção mecânica em geral; Disponibilidade de horário. Se tiver essas

qualificações será ainda melhor: Será um diferencial curso profissionalizante ou Técnico cursando ou concluído em Mecânica ou áreas afins; É desejável CNH B ativa; Será considerado diferencial experiência em ferrovia.

Inscrições:
<https://encr.pw/mxJkx>

▶ **Ensino Médio Completo**

MECÂNICO EMPILHADEIRA

Empresa: Marimex
Cidade: Santos/SP
Período: Tempo Integral
Atividade: Executar as manutenções dos equipamentos conforme descrição do manual do fabricante; Realizar reparos de equipamentos providos de motores a combustão e motores elétricos de baixa tensão em corrente contínua (48VCC); Executar a lavagem e lubrificação geral de peças e equipamentos; Executar a troca de óleos e filtros dos equipamentos; Realizar as preventivas e corretivas dos grupos moto-geradores. (Testar motor à combustão com carga e sem carga); Auxiliar na execução em pequenos reparos de solda; Executar serviço de corte, desbaste com ferramentas adequadas, bem como o uso de ar comprimido para ferramentas e limpeza de filtros; Realizar diagnósticos e regulagens hidráulicas no sistema de bombas e comandos com a supervisão do Encarregado ou mecânico de manutenção III; Realizar diagnósticos e regulagens em motores à combustão DIESEL e GLP com a supervisão do Encarregado ou mecânico de manutenção III; Revisão /lubrificação do equipamento/ reparo de serviços gerais/ uso PTA/ uso gaiola proteção.
Requisitos: Conhecimento de Manutenção Mecânica em geral, diagrama hidráulico e metrologia.; Trabalho em equipe; Planejamento e organização; Relacionamento Interpessoal
Inscrições:
<https://encr.pw/nLFSQ>

OPINIÃO

**WALDECK ORNÉLAS**

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento

opinio@portalbenews.com.br

► PLANEJAMENTO

A Rua Chile renasce



Quando cheguei em Salvador, no longínquo 1961, vindo de Ipiaú para estudar na Capital, a Rua Chile era o point central da Cidade. Ali estavam o Governo do Estado, no Palácio Rio Branco, e a Prefeitura Municipal, na antiga Casa de Câmara e Cadeia. A Praça Municipal se completava com os prédios da Imprensa

Oficial e da Biblioteca Pública; na rua da Misericórdia, a Delegacia de Jogos e Costumes. Desde então, a sorveteria Cubana já estava no Elevador Lacerda.

Dentre as atividades comerciais da rua Chile destacavam-se a Loja Duas Américas – com sua pioneira escada rolante – a Sloper, a Livraria Civilização Brasileira, o Café de Bernardete, a alfaiataria de Spinelli, o Adamastor (do pai de Glauber Rocha), os hotéis Palace, Meridional e Colonial, a Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, com a Farmácia Chile no térreo. Os edifícios de escritórios tinham todas as suas salas ocupadas por médicos, dentistas, advogados e outros profissionais liberais.

Na praça Castro Alves, onde se inicia a rua, o Cineteatro Guarani, o jornal A Tarde e a Secretaria de Agricultura, aonde fora, no passado, o local do Teatro São João.

No meio da multidão, em 1968, acompanhei o presidente do Chile, Eduardo Frei, percorrer a pé a famosa rua – a primeira do Brasil – que, a partir de 1902, recebera o nome do seu país. Hoje, o renascimento da rua Chile – antiga Rua Direita das Portas de São Bento, do século XVI – desponta como fato marcante na recuperação do Centro Histórico de Salvador.

Os hotéis foram os primeiros a chegar: o Hotel Palace ressurgiu, pelas mãos do grupo Fera, que adquiriu na região vários imóveis e, pouco a pouco, vem fazendo importantes retrofits. O prédio de A Tarde também se tornou hotel, através da Prima, uma empresa espanhola. O Palácio Rio Branco vai transformar-se em mais um hotel de luxo, comandado pelo mesmo grupo que implantou o Rosewood em São Paulo.

O prédio da Associação dos Empregados no Comércio, retrofitado como Palacete Tira-Chapéu, abriga um diversificado centro gastronômico e cultural, e os antigos edifícios comerciais estão, pouco a pouco, sendo transformados em residenciais de alto padrão: depois do Ed. Gorges, agora o prédio que abrigou a Sloper seguirá o mesmo caminho.

Na praça Castro Alves, o Guarani tornou-se Cine Metha Glauber Rocha. Na rua da Misericórdia, seu prolongamento até a praça da Sé, a Santa Casa de Misericórdia instalou, em sua antiga sede, o imponente Museu da Misericórdia. E, na Ladeira ao lado, o Espaço Coati, projeto de Lina Bo Bardi, vai tornar-se um novo centro cultural.

O extenso e múltiplo Centro Histórico de Salvador vem sendo recuperado pouco a pouco, ainda que muito lentamente. Depois da restauração do Largo do Pelourinho e seu entorno, pelo governo do Estado, no início dos anos 1990, da qual participei ativamente, como coordenador do projeto de revitalização, houve um grande hiato até à recente reabilitação da Praça Cairu, uma iniciativa da Prefeitura Municipal, que também transferiu para o bairro do Comércio várias de suas secretarias. O Santo Antonio Além do Carmo dinamiza-se endogenamente, depois de haver recebido benfeitorias na infraestrutura de sua Rua Direita, realizadas pelo governo do Estado.

A rua Chile e a Praça Castro Alves, também beneficiadas com serviços de infraestrutura, inserem-se neste processo de regeneração urbana de forma autônoma, fruto de iniciativas empresariais, algo novo na revitalização do nosso Centro Histórico.

Curioso observar que todas estas iniciativas são promovidas por empresários e empresas de fora da Bahia. Como única exceção, para confirmar a regra, um velho casarão está sendo recuperado, na travessa Vidal da Cunha, por iniciativa de um grupo de arquitetos locais, para instalação de uma pousada. Alternativas e oportunidades não faltam, no vasto e diversificado Centro Histórico de Salvador.

NO MEIO DA MULTIDÃO, EM 1968, ACOMPANHEI O PRESIDENTE DO CHILE, EDUARDO FREI, PERCORRER A PÉ A FAMOSA RUA – A PRIMEIRA DO BRASIL – QUE, A PARTIR DE 1902, RECEBERA O NOME DO SEU PAÍS. HOJE, O RENASCIMENTO DA RUA CHILE – ANTIGA RUA DIREITA DAS PORTAS DE SÃO BENTO, DO SÉCULO XVI – DESPONTA COMO FATO MARCANTE NA RECUPERAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

▶ ESTRATÉGIA

Seja fiel, mais do que tudo, a você mesmo

((

Só se pode alcançar um grande êxito quando nos mantemos fiéis a nós mesmos”

Friedrich Nietzsche

– “Você quer ser feliz?”

– “Então, não case!”, dizia rindo, meu amigo monsenhor Francisco Leite, o padre Chico. E continuava:

– “Se quer fazer o outro feliz, então você se casa!” E continuávamos rindo.

Chico, amigo íntimo, foi meu dirigente espiritual por mais de 30 anos. Meu e de muitos na Paróquia São Judas Tadeu, em Santos (SP), onde atuou por quase cinquenta anos.

Todos os anos lembro dessa conversa, em setembro, mês de aniversário de namoro que celebro há quarenta e um anos com minha mulher Sílvia. Bastante, não? Seguimos, ambos, a receita do Xico.

O que essa história tem a ver com o tema dessa coluna, o mundo do trabalho? Fidelidade!

Tema intenso, que parece nos remeter só a quantidade de tempo que passamos ligados a algo ou alguém. Engano.

Refiro-me a quanto você consegue dedicar-se de corpo e alma a uma única organização, causa ou pessoa. É mais uma questão de intensidade do que de tempo.

Tratamos desse tema num cenário em que as conexões entre profissionais e empresas são voláteis. Os tempos em que alguém era admitido para trabalhar até a aposentadoria, em uma mesma empresa, não existem mais. Até as áreas de RH, conservadoras, que viam com maus olhos os currículos de candidatos que “pulam” de uma empresa para outra, já têm outra forma de ver esse tema.

Acho bom, desde que tenhamos inteligência para trilhar esse caminho. Enriquecer a carreira com novas experiências, adquiridas em diferentes setores, e interagir com novas pessoas e culturas organizacionais diversas são positivos.

É verdade que há um período mínimo em que se deve permanecer num mesmo posto para que se cumpra o ciclo de aprendizado.

Se surgirem, continuamente, novas e desafiadoras oportunidades nesse mesmo local de trabalho, tanto melhor. Se entendermos que não há mais espaço para crescimento profissional, procurar um novo local é um dever que cada um tem consigo mesmo. Com responsabilidade, mas sem medo.

A fidelidade, como referi acima, é testada pelo “como” e não pelo “quanto”. Seja a permanência grande ou pequena, deve-se ser absolutamente fiel enquanto vestir a camisa da organização.

Esse é o desafio das gerações Y (os Millennials) e Z, que começam a ocupar cargos de comando: identificar se o seu “prazo de validade”,

no lugar atual, realmente terminou ou não. Perigoso, pois a perspectiva de assumir um primeiro cargo de liderança aumenta a tentação de ficar. É bom ter certeza de estarmos no lugar certo.

É um dilema que justifica a proliferação de coaches e mentores que vemos atualmente. A ironia é que a maioria desses orientadores tem a mesma idade e mesmas dúvidas de seus assessorados. Assustador.

As empresas estão em constante mudança de seus conceitos e valores. É bom e necessário que elas assim o façam, mas, convenhamos, não ajuda a criar um ambiente de estabilidade. Dureza! Quem trabalha e quem oferece trabalho parecem estar vibrando em frequências diferentes, olhando para sentidos opostos. Em algum ponto, no meio do caminho, temos que nos encontrar. Precisamos encontrar soluções agora.

Cada vez que uma empresa perde um profissional, junto com ele vai-se todo o investimento feito para selecionar, capacitar e manter o profissional. Perde-se o histórico do que o profissional desenvolveu, além da sensação de instabilidade que é passada para a equipe, cada vez que alguém toma a decisão de sair.

Os profissionais, por sua vez, se errarem na avaliação sobre sair ou ficar, perdem a chance de crescer de forma consistente na carreira. Trocar de ambiente pode ser bom, mas tem-se que pagar o preço de começar novamente.

As lições de casa a serem cumpridas são distintas de lado a lado.

Empresas devem viver os valores que afirmam possuir. Não estou falando de revê-los. Não trocamos de valores como trocamos de roupa. Ao praticar de forma consistente, anunciamos de forma clara que tipo de organização somos e facilitamos a leitura de quem nos acessa em busca de trabalho. Quem vier até nós, saberá com quem está se envolvendo. Ao fazer isso, criamos alinhamento com algo que faz sentido para essas gerações: propósito.

Resumindo, a sensação que tenho é que a preocupação com qualidade de vida e saúde emocional é tão grande, que eles saem de casa para o trabalho se, e somente se, acharem que vale a pena de verdade. É mais do que a tarefa em si, ou quanto pagamos entre salários e benefícios.

Os jovens profissionais, por sua vez, precisam entender que as curvas de aprendizado devem ser respeitadas. Não dá para pular de estagiário para diretor num único movimento. Experiência vem do trabalho duro, de aprender com os erros mais do que com os acertos e acumula-se com o tempo. Queimar etapas pode inviabilizar uma carreira para sempre.

Mas há um ponto em que erram juntos, empresas e profissionais: promover alguém por ver nele uma ou duas competências bem desenvolvidas, na posição atual. Esquecem de avaliar se a pessoa em questão tem as competências necessárias para a próxima fase. Funciona agora, mas será um risco no futuro. Erra quem promove, erra quem aceita.

Como vimos, há muito o que aprender e muito o que ceder. Vamos acertar juntos?

OS TEMPOS EM QUE ALGUÉM ERA ADMITIDO PARA TRABALHAR ATÉ A APOSENTADORIA, EM UMA MESMA EMPRESA, NÃO EXISTEM MAIS. ATÉ AS ÁREAS DE RH, CONSERVADORAS, QUE VIAM COM MAUS OLHOS OS CURRÍCULOS DE CANDIDATOS QUE “PULAM” DE UMA EMPRESA PARA OUTRA, JÁ TÊM OUTRA FORMA DE VER ESSE TEMA. ACHO BOM, DESDE QUE TENHAMOS INTELIGÊNCIA PARA TRILHAR ESSE CAMINHO. ENRIQUECER A CARREIRA COM NOVAS EXPERIÊNCIAS, ADQUIRIDAS EM DIFERENTES SETORES, E INTERAGIR COM NOVAS PESSOAS E CULTURAS ORGANIZACIONAIS DIVERSAS SÃO POSITIVOS

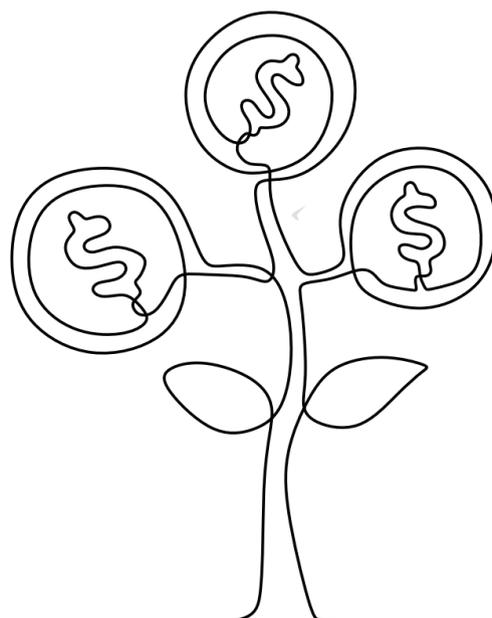
OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinioao@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Amazônia: contra a internacionalização subserviente



interessante a frequência em que organizações estrangeiras aparecem em Manaus (e certamente em outras cidades) para deliberar sobre o futuro da Amazônia. Fico imaginando o quanto de organizações brasileiras aparecem em Marselha, Liverpool ou Tampa para deliberar sobre o futuro de áreas daqueles entornos da França, Inglaterra ou Estados Unidos, cada qual com seus problemas peculiares. Ainda mais surpreendente é quando vemos líderes brasileiros dando força ao caldo da internacionalização subserviente.

Os negócios que envolvem a Amazônia possuem potenciais vastíssimos e uma grande oportunidade para todos. Em pleno ano de 2024, lidar com a Amazônia como se ela fosse uma área abandonada é uma questão que provoca (ou deveria provocar) grande indignação para todos que possuem algum papel de liderança institucional por aqui, seja comunitária, política, empresarial ou acadêmica.

Os processos de transformação da região deveriam ser liderados pelas instituições nacionais, mas elas estão muito distraídas. Outra possibilidade seriam as instituições locais, mas há um fenômeno de acomodação e de acolhimento dos estrangeiros, como se todos que vêm para cá explorar algum recurso fossem anjos maravilhosos que vêm nos salvar.

Agora que estamos em meio a uma seca histórica, precisamos de alguma forma ao menos lembrar da Civilização Maia, que sofria com uma seca histórica, em 1517, durante a chegada

dos espanhóis. Diferente daquela época, hoje não há tanta assimetria tecnológica ou de informações entre os países ou de perspectivas de mundo. O que então nos falta?

Em certa medida, falta investimento e clareza de propósitos. Ainda predomina a lógica da grilagem, onde temos incêndio por todos os lados e uma não pacificação com o espaço geográfico gigante que tem a região. Mesmo as ações de zoneamento realizadas ainda não geraram aceitação, basta ver, como a Txai Suruí relatou na Folha de São Paulo de 22/09/2024, que ainda há assassinato em terra indígena homologada.

Há ainda a taxa da seca, que transfere para empresas estrangeiras os recursos locais para fazer o que o Estado brasileiro não faz, que é garantir a mínima infraestrutura para viver em terras brasileiras, mesmo que esteja na Constituição Federal. O que muito fazemos é falar mal e fazer reuniões que dialogam sobre um futuro que nunca chega e apresenta soluções que agradam estrangeiros.

Quando assumiremos a liderança da Amazônia por meio das instituições nacionais e que já existem? Quando começaremos a repudiar a internacionalização da Amazônia? A solução passa pelas instituições nacionais, provocadas pelas sociedades locais para tomarem o rumo necessário para transformar este potencial em riqueza para o país e seus habitantes e não para seguir a transferir recursos perpetuando e repetindo os Maias, Incas ou o que viveram nossos ancestrais da Terra de Santa Cruz.

OS NEGÓCIOS QUE ENVOLVEM A AMAZÔNIA POSSUEM POTENCIAIS VASTÍSSIMOS E UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA TODOS. EM PLENO ANO DE 2024, LIDAR COM A AMAZÔNIA COMO SE ELA FOSSE UMA ÁREA ABANDONADA É UMA QUESTÃO QUE PROVOCA (OU DEVERIA PROVOCAR) GRANDE INDIGNAÇÃO PARA TODOS QUE POSSUEM ALGUM PAPEL DE LIDERANÇA INSTITUCIONAL POR AQUI, SEJA COMUNITÁRIA, POLÍTICA, EMPRESARIAL OU ACADÊMICA